

# HUMOR /

Outras entradas:  
HASHTAG | HTML

O humor persuade, simplifica, esclarece e quebra barreiras. Comunicar com humor, através do humor, é uma das técnicas que ajudam a transmitir eficazmente uma mensagem. E a obter resultados.

Cícero, sabia-o e recorria frequentemente ao humor na sua atividade pública. Aos olhos de hoje, teria sido um "stand up Consul".

O humor aproxima-nos da audiência e permite, muitas vezes, abordar de forma empática temas desagradáveis, polémicos, ameaçadores ou difíceis. É uma linguagem universal que quebra o gelo e aquece o ambiente de uma sala ou da audiência. Envolve-nos e, por vezes, pode ser motivacional.

Se uma imagem vale mil palavras, uma imagem bem-humorada vale dez mil. Sim, sabemos que mais vale cair em graça do que ser engraçado. E que ter graça, no espaço público, nem sempre é fácil. Mas o humor, quando é inteligente e emparelha com a oportunidade, perdura no tempo.

## DE ORATORE, CÍCERO



"Apenas advertimos o orador que, se se for servir do humor, não seja excessivamente abusivo para que não se torne uma tolice, obsceno para que não se torne digno de um mimo, atrevido para que não se torne imprudente, exagerado para que não se torne desumano e acintoso para que o riso não tome o lugar da animosidade e que não seja estranho nem ao carácter, nem ao juiz, nem à ocasião".

## Resposta da deputada Natália Correia ao deputado do CDS, João Morgado

[que afirmou "**o acto sexual é para ter filhos**", numa intervenção a 3 de abril de 1982]

### O COITO DO MORGADO

Já que o coito - diz Morgado - tem como fim cristalino, preciso e imaculado fazer menina ou menino; e cada vez que o varão sexual petisco manduca, temos na procriação prova de que houve truca-truca Sendo pai só de um rebento, lógica é a conclusão de que o viril instrumento só usou - parca razão! - uma vez. E se a função faz o órgão - diz o ditado - consumada essa excepção, ficou capado o Morgado.